



Recital de saxofone e piano por Raimundo Semedo e Ricardo Martins com obras de Yoshimatsu, Hindemith, Milhaud, Decruck, Tcherepnine e Muczynski. Organização: Associação dos Amigos do Museu Nacional da Música. Bilhetes - Normal 5,00 / Sócio - 3,00.

RAIMUNDO SEMEDO nasceu em 1980 em Lisboa e iniciou os estudos na Orquestra Ligeira da Sociedade 1.º de Agosto Santa Iriense em 1995. Em 1998 entra para a classe do Professor José Massarrão no Conservatório Nacional de Lisboa, licenciando-se em Música (Saxofone) pela Escola Superior de Música de Lisboa na classe dos Professores José Massarrão e Alberto Roque.

Estudou ainda improvisação com José Menezes e Jorge Lee. Participou em alguns Master-Classes com José Massarrão, Claude Delangle, Richard Ducros, José Menezes, Rui Gabriel, Mário Marques, entre outros.

No percurso enquanto Professor de Saxofone passou por escolas como Academia de Amadores de Música, Academia de Santa Cecília, entre outras. Atualmente leciona Saxofone e

Música de Câmara na Escola de Música de Nossa Senhora do Cabo (Linda-a-Velha).

Enquanto instrumentista já participou em agrupamentos de géneros bastante variados, tais como Orquestra Metropolitana de Lisboa, Orquestra Académica da Metropolitana, Orquestra de Jazz do Hot Clube, Orquestra Nacional de Sopros dos Templários, Orquestra Didáctica da Foco Musical, Ensemble de Saxofones de Lisboa, Ensemble de Saxofones do Conservatório Regional de Palmela, Orquestra de Clarinetes de Almada, Lusitanus Ensemble, entre outros...

RICARDO MARTINS concluiu, em 2014, o Mestrado em Ensino de Música na Escola Superior de Música de Lisboa, sob a supervisão de Jorge Moyano e Miguel Henriques.

Participou como pianista acompanhador em várias masterclasses, assim como em workshops para correpetidores com João Paulo Santos, Claudio Desderi, Jory Vinikour e Paul McCreech (inseridos nos cursos ENOA). Participou como correpetidor em várias produções de ópera, destacando-se a ópera “Ohneama” de João Guilherme Ripper, com maestro Marcelo de Jesus (2016), e o Atelier de Ópera da Orquestra Metropolitana de Lisboa, com “A Flauta Mágica” (2017-2018) e “Don Giovanni” (2018-2019) de Mozart, com encenação de Jorge Vaz de Carvalho e direção de Pedro Amaral. Colaborou também na temporada 2018-2019 do Teatro Nacional de São Carlos na ópera Alceste de Gluck, com encenação de Graham Vick e direção de Graeme Jenkins, e no Festival ao Largo 2019 com a Orquestra Sinfónica Portuguesa, com direção do maestro Andrea Sanguineti.

Participou também em masterclasses de piano e aperfeiçoamento técnico com Galina Eguiazarova, Sequeira Costa, Miklos Spaniy, Fausto Neves, Roberto Turin, Artur Pizarro, Mikhail Markov, António Rosado e Arcadi Volodos.

Leciona, como professor acompanhador e de piano, na Escola de Música Nossa Senhora do Cabo. Trabalha frequentemente com o Coro Gulbenkian como pianista acompanhador, e como instrumentista convidado da Orquestra Gulbenkian.

Apresentou-se em concerto com o Coral de São José e o maestro Luís Filipe Carreiro nas comemorações dos 75 anos da SATA, na Açor Arena (2016).

A solo, conta com recitais no Museu Nacional da Música, inseridos nos ciclos “À tarde no Museu” (2016 e 2017) e “Músicas do Acervo” (2017, 2018 e 2019), e também no Auditório CGD do Instituto Superior de Economia e Gestão, no contexto das comemorações dos 40 anos do Instituto Gregoriano de Lisboa.

Estreou-se com orquestra com o Concerto para Piano de Poulenc, com a Orquestra Sinfónica da Escola Superior de Música de Lisboa, sob a direção do maestro Vasco Azevedo.

PROGRAMA

TAKASHI YOSHIMATSU (1953-) - Fuzzy Bird Sonata

1. Run, bird

ROBERT MUCZYNSKI (1929 - 2010) - Sonata for Alto Saxophone and Piano op. 29 (1971)

Andante maestoso

Allegro energico

PAUL HINDEMITH (1895-1963) - Sonate (1943)

I. Ruhig bewegt

II. Lebhaft

III. Sehr langsam

IV. Lebhaft

ALEXANDRE TCHEREPNINE (1899-1977) - Sonatine Sportive op. 63 (1939)

I. Lutte

II. Mi Temps

III. Course

DARIUS MILHAUD (1892-1974) - Scaramouche op. 165c (1939)

I. Vif

II. Modéré

III. Brasileira

FERNANDE DECRUCK (1896-1954) - Sonate en ut dièze (1943)

I. Très modéré, expressif

II. Andante

III. Fileuse

IV. Nocturne et Final

Apoio: Horto do Campo Grande

<http://www.museudamusica.imc-ip.pt> - Museu da Musica 2009. Todos os Direitos Reservados